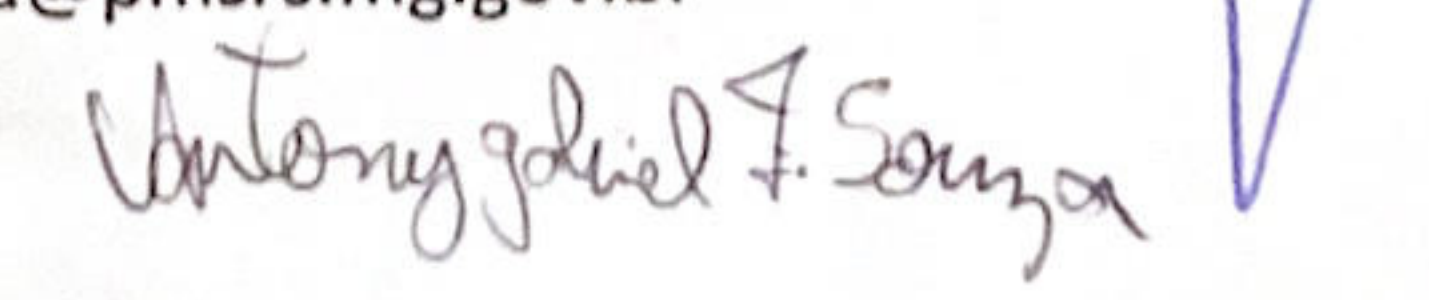
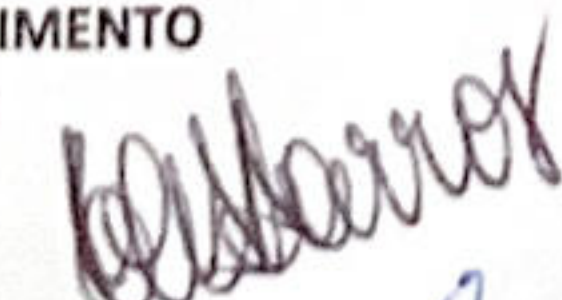
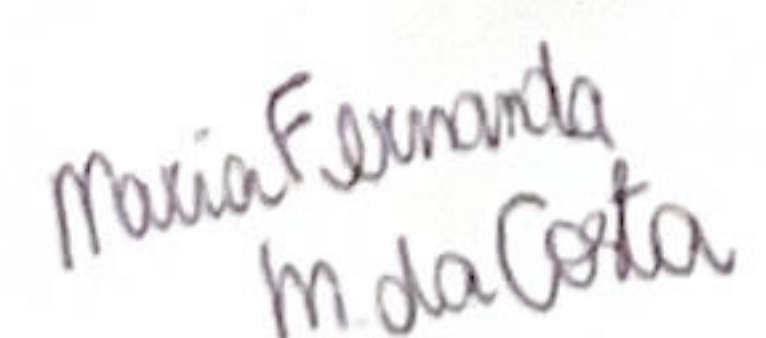
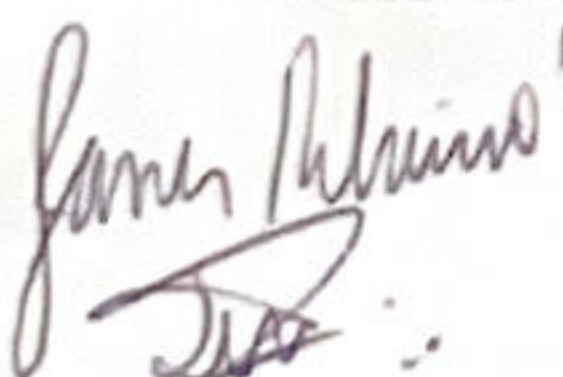


**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL – CODEMA
REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2025**

Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 09:00 horas, reuniu-se o Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental – CODEMA do Município de Santa Rita do Sapucaí – MG, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Meio Ambiente, sob a presidência do Sr. Francisco Eduardo de Carvalho Costa, Presidente do CODEMA e Diretor da Divisão Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Estiveram presentes Rafael Lion Adami, Rafael de Castro Ribeiro Luz, José Borges Dias, Antony Gabriel Ferreira Souza, Hellen Cristina Beraldo Barros Carneiro, Maria Fernanda Marcelino da Costa, Gean Carlos Vilela Garcia, James Ribeiro Pereira, Sebastião Rigatto Jr., Cesar Sodré Moreira de Alckmin, Pedro Vilela Bochi, Francisco Eduardo de Carvalho Costa e Benedito Ribeiro. A reunião ocorreu de forma regular, com a presença dos conselheiros e convidados, sendo aberta com a leitura e aprovação da pauta do dia. A conselheira Helen sugeriu uma alteração no texto da ata da reunião anterior, sugestão de alteração acatada por todos os demais presentes, ficando a assinatura dessa ata para a próxima reunião. Inicialmente, o Presidente apresentou a prestação de contas do Fundo Municipal de Meio Ambiente a essa nova gestão do CODEMA, informando que o saldo atual é de R\$ 648.416,00 (seiscentos e quarenta e oito mil e quatrocentos e dezesseis reais), com previsão de entradas até o mês de dezembro do valor de R\$ 256.577,00 (duzentos e cinquenta e seis mil e quinhentos e setenta e sete reais), totalizando R\$ 904.993,00 (novecentos e quatro mil novecentos e noventa e três reais). Sendo que alguns empenhos haviam sido aprovados no final da gestão anterior e encontram-se em processo de licitação ou dispensa de licitação. Uma das propostas já aprovada é a “revisão do plano de manejo das unidades de conservação”, com custo previsto de R\$ 58.000,00 (cinquenta e oito mil reais), bem como o “plano de captação de recursos”, aprovado por unanimidade. Também foi destacada a aprovação anterior e a necessidade de “delimitação e demarcação de áreas de reserva biológica e Parques”, sendo deliberado que a equipe técnica realizará o trabalho em campo com uso de estacas de concreto e tecnologia de GPS. A área da Bela Vista foi indicada para transformação em reserva de patrimônio natural. Esta explicação foi mais detalhada por demanda do conselheiro Cesar, visto que é uma grande preocupação se ocorrer um retrocesso e a zona de amortecimento voltar a ocupar a maior parte do município. O Presidente explicou que essas aprovações e as demais a serem tratadas na presente reunião visam em conjunto sanar as considerações apontadas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e finalizar o cadastro no Instituto Estadual de Florestas. A seguir foram apresentadas as propostas para o uso dos Recursos do Fundo Municipal do Meio Ambiente. As propostas de Placas para o Canil Municipal no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais); Placas para o Parque Municipal Dr. Cyro de Luna Dias e a Reserva Biológica, totalizando o valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais); compra de equipamentos para as unidades de conservação que também servirão ao canil municipal e a zona rural conforme valores da licitação vigente, aqui apresentados com os seus códigos, descrição, valor unitário, quantidade e valor final (002.000.428 - Furadeira Parafusadeira com bateria, R\$ 413, 2 unidades, R\$ 826,00; 002.000.465 - Soprador de folhas a gasolina, R\$ 981,78, 2 unidades, R\$ 1.963,56; 002.000.451 - Perfurador de solo a gasolina, R\$ 1.241,63, 2 unidades, R\$ 2.483,26; 002.000.446 - Motosserra a gasolina, R\$

1090,00, 2 unidades, R\$ 2180,00; 002.000.419 - Escada Extensível, R\$ 685,74, 1 unidade, R\$ 685,74; 002.000.444 - Motobomba centrífuga a gasolina, R\$ 1184,86, 2 unidades, R\$ 2369,72; 002.000.445 - Motopodador a gasolina, R\$ 997,43, 2 unidades, R\$ 1994,86), assim como o Estudo Técnico Preliminar para o processo de compra de uma roçadeira com braço articulado para a manutenção das podas dos galhos no aceiro, estradas do entorno das UCs e zona rural no valor de R\$ 68.000,00 (sessenta e oito mil reais) foram aprovadas por unanimidade. A Conselheira Helen questionou sobre o número de servidores das UCs e é adequado. O presidente explicou que são atualmente três funcionários que atuam desde o plantio de sementes, manutenção dos viveiros, limpeza da casa sede, limpeza do entorno da casa sede e trilhas, reparos em cercas, e outras demandas como o plantio de árvores no município e escolas. Esse número de funcionários é muito baixo para o somatório das UCs que representa 315 hectares. As propostas de Instalação de internet no Parque Municipal serão apresentadas posteriormente pois conforme explicado pelo Conselheiro James depende de avaliação do jurídico, também explicou que está finalizando a proposta para a compra de drone para fiscalizações e monitoramento. Essas propostas serão tratadas posteriormente. Foram discutidas medidas para melhoria da infraestrutura do Parque Municipal Dr Cyro de Luna Dias, através do programa Contrata Mais Brasil, conforme propostas enviadas para análise dos conselheiros, sendo autorizada a realização de contratos de até R\$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos reais) para pequenas obras, além do levantamento de Microempreendedores Individuais (MEIs) com CNAE específico para cada contratação. O primeiro projeto foi a contratação de serviço de eletricista para refazer a instalação elétrica na casa sede e cabeamento até os viveiros e a área dos banheiros novos, cabeamento a ser executado com postes de eucaliptos. O conselheiro Sebastião comprometeu-se a auxiliar na adequação do projeto para implantação da infraestrutura subterrânea, a ser executada em etapas após a construção inicial. O presidente esclareceu que nada será desperdiçado, postes ou cabos já teriam outros pontos a serem colocados. E que a sequencia de melhorias deve se iniciar o mais breve possível pela rede elétrica, conforme as próximas demandas. Depois das explicações a proposta foi aprovada por unanimidade. Considerando a segurança dos viveiros e a presença de animais silvestres que frequentemente atacam as mudas para coletar minhocas e insetos, levando a perdas significativas do número de mudas disponíveis para programas de arborização urbana e distribuição aos munícipes, foi aprovada a implantação de cercamento e sistema de segurança com câmeras e cerca elétrica no entorno viveiro, cerca elétrica no telhado da casa sede e câmeras na casa sede, assim como câmeras na área próxima aos banheiros novos. Foram aprovadas a contratação de serviço de instalação de dois biodigestores nos banheiros novos do Parque Municipal assim como na casa sede em substituição à fossa séptica, bem como a contratação de mão de obra para instalação de forro de PVC nos sanitários novos e na casa sede. Também foi aprovada a implantação de sistema de irrigação para as mudas dos viveiros, considerando as perdas ocasionadas pelo calor e pela falta de água. Também foi discutida a gestão de recursos hídricos e a necessidade de regularização de outorgas por parte das propriedades no entorno da ReBio que captam água do antigo sistema de abastecimento urbano. Assim como o Conselheiro Cesar questionou sobre a nova política de licitação plena com o término do contrato com o COPASA. O presidente explicou que esse tema será primeiramente tratado no Conselho Municipal de Saneamento Básico (COMSAB) na alteração do plano municipal de saneamento básico. Nesse momento da reunião os



conselheiros Cesar e Helen questionaram a legalidade do CODEMA fazer essas aprovações de gastos. Durante as discussões sobre a gestão do Fundo Municipal do Meio Ambiente, destacou-se a importância de solicitar parecer jurídico e da Controladoria Municipal sobre a legalidade do uso dos recursos e sobre a necessidade de revisão da Lei Complementar nº 118, que trata do referido fundo. Os conselheiros concordaram em revisar também o Regimento Interno do CODEMA, comprometendo-se a enviar sugestões para a próxima reunião, ficando definido que será estabelecido um prazo específico para o encaminhamento dessas propostas de quize dias. O presidente explicou como ocorre a gestão do Fundo Municipal de Meio Ambiente, os conselheiros foram informados que, no momento, o fundo encontra-se sob a gestão do Conselho do FMMA e que este conselho representado pela divisão municipal de meio ambiente, nomeado por decreto do prefeito municipal tem os representantes exigidos pela lei que o rege (um membro do CODEMA, um membro da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Meio Ambiente e um membro do CBH) e que desde o início da gestão do atual diretor da divisão municipal de Meio Ambiente optou-se por ouvir o CODEMA em conjunto para deliberar sobre os recursos do FMMA. Apresentou-se a necessidade de revisar a lei do FMMA para corrigir essa falha, o que gerou debate sobre a necessidade de correção legal e a reafirmação do papel deliberativo do CODEMA. Os conselheiros destacaram a importância de assegurar que o CODEMA seja o conselho gestor do fundo, prevenindo a possibilidade de improbidade administrativa decorrente de deliberações indevidas caso o Conselho gestor do FMMA fique desvinculado das reuniões do CODEMA. Ficou registrado o consenso de que o CODEMA e o Conselho do Fundo do Meio Ambiente devem atuar conjuntamente, garantindo clareza sobre a aplicação dos recursos e a responsabilidade pelas decisões. Discutiu-se também a necessidade de atualização das normas de compensação ambiental e a regularização das áreas verdes e APPs. Uma vez elucidada a questão das legalidades das aprovações conjuntas dos gastos com os recursos do FMMA retornou-se a pauta. Foi aprovado o custeio da abertura do aceiro, e a conselheira Helen solicitou que conste em ata que todo e qualquer gasto futuro dos recursos do FMMA, ainda que emergencial, como a abertura do aceiro da ReBio antes do período das queimadas passe pelo CODEMA com antecedência mínima de cinco dias da reunião. Todos os presentes concordaram com essa sugestão. O Presidente ressaltou a necessidade de melhorar a estrutura administrativa da Divisão de Meio Ambiente, destacando que os computadores atualmente disponíveis são insuficientes e defasados. Foi debatida a proposta de aquisição de três novos computadores, sem deliberação final, e acordado que a Secretaria deverá encaminhar o detalhamento da licitação, configurações e valores para submeter a aprovação na próxima reunião. Assim como foi solicitado por vários conselheiros que conste em ata que a Secretaria de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Meio Ambiente deve buscar alternativas para atender à demanda dos demais servidores. Foi apresentada a proposta de uma deliberação normativa para que as deliberações de menor impacto, como supressões de indivíduos arbóreos, gastos menores com os recursos do FMMA poderão ser aprovadas por meio de formulário eletrônico (Google Forms), visando dar maior celeridade aos processos internos. O conselheiro Cesar discordou da proposta e justificou que as vezes ao tirar uma dúvida com a equipe técnica ou os interessados presentes nas reuniões, isso altera a aprovação ou não de uma deliberação. Os demais conselheiros concordaram com o Cesar. Discutiu-se ainda a possibilidade de alterar a estrutura do conselho, com proposta de inclusão de mais dois conselheiros como membros para a

[Handwritten signatures and marks]

[Handwritten signature: Maria Fernanda M. da Costa]

[Handwritten signature: Antony Gabriel S. Souza]

adequação do número de conselheiros conforme o crescimento populacional do município. Foram levantadas preocupações quanto à frequência das reuniões e à falta de quórum, sendo registrado que o CREA faltou a cinco reuniões consecutivas, resultando em sua exclusão. Também se debateu sobre a alteração do Regimento Interno, ressaltando-se que o documento foi publicado como lei e, portanto, eventuais modificações devem seguir o devido processo legislativo. No entanto, chegou-se a conclusão que regimento interno não precisa sair na forma de lei, basta ser publicado na pagina do CODEMA que está sendo montada. Por fim, deliberou-se que as reuniões do CODEMA devem permanecer abertas ao público, mesmo que se tornem reuniões online, quando sempre teria um computador conectado para aqueles que não fizeram o cadastro antecipado e desejarem participar, assegurando a transparência e o acesso às informações. Ficou definido que a gravação das reuniões será disponibilizada na página do CODEMA e que o acesso as reuniões online será permitida via link apenas aos participantes previamente cadastrados, como forma de controle administrativo e segurança institucional. Sobre os processos de supressões de arvores pendentes de devolutivas, o conselheiro Gean Carlos, representando a COPASA informou da impossibilidade do plantio das mudas de compensação ser realizado nos passeio da Estação de Tratamento de água, pois há tubulações sob o passeio para distribuir a agua para todo o município. E em comum acordo com a Divisão Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, a COPASA fará a remoção do concreto e preparo do solo conforme a indicação da DMMADS, e o plantio, assim como regas serão executados caso os CODEMA aprove a proposta. A COPASA compromete-se ainda a regar as mudas que serão plantadas na Praça Dr Alete Telles, ao lado do ponto de captação de água da COPASA para comporem um pequeno bosque. A proposta foi aceita por unanimidade e o CODEMA emitirá a autorização para a supressão da arvore solicitada. Por sua vez o laudo indicando a supressão da Sibipiruna em frente ao restaurante Braseiro será apresentado na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, determinando que fosse lavrada a presente Ata da Reunião Ordinária do CODEMA de Santa Rita do Sapucaí – MG, a qual, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Antony Gabriel Ferreira Souza	<i>Antony Gabriel Ferreira Souza</i>
Benedito Ribeiro	
Cesar Sodré Moreira de Alckmin	
Francisco Eduardo de Carvalho Costa	<i>F. Eduardo de C.</i>
Gean Carlos Vilela Garcia	<i>Gean Carlos Vilela Garcia</i>
Hellen Cristina Beraldo Barros Carneiro	
James Ribeiro Pereira	<i>James Ribeiro Pereira</i>
José Borges Dias	
Maria Fernanda Marcelino da Costa	<i>Maria Fernanda Marcelino da Costa</i>
Pedro Vilela Bochi	<i>Pedro Vilela Bochi</i>
Rafael de Castro Ribeiro Luz	<i>Rafael de Castro Ribeiro Luz</i>
Rafael Lion Adami	<i>Rafael Lion Adami</i>
Sebastião Rigatto Jr.	